



CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

Processo n.º CMF/469/CPN/B

CONCURSO PÚBLICO
CADERNO DE ENCARGOS

PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO PARA:

“AQUISIÇÃO DE VIATURA E EQUIPAMENTO”





PRIMEIRA PARTE

Cláusulas jurídicas

Cláusula 1.ª

Objeto do Contrato.

O presente Caderno de Encargos compreende as cláusulas a incluir no contrato a celebrar na sequência do procedimento pré-contratual que tem por objeto principal a aquisição de serviços para **“AQUISIÇÃO DE VIATURA E EQUIPAMENTO”** de conformidade com as especificações técnicas presentes no **anexo A**.

Cláusula 2.ª

Contrato.

1 – O contrato é composto pelo respetivo clausulado e os seus anexos.

2 - O contrato a celebrar integra ainda os seguintes elementos:

- a) Os suprimentos dos erros e das omissões do Caderno de Encargos identificados pelos concorrentes, desde que esses erros e omissões tenham sido expressamente aceites pelo órgão competente para a decisão de contratar;
- b) Os esclarecimentos e as retificações relativos ao Caderno de Encargos;
- c) O presente Caderno de Encargos;
- d) A proposta adjudicada;
- e) Os esclarecimentos sobre a proposta adjudicada prestados pelo adjudicatário.

3 - Em caso de divergência entre os documentos referidos no número anterior, a respetiva prevalência é determinada pela ordem pela qual aí são indicados.

4 – Em caso de divergência entre os documentos referidos no número 2e o clausulado do contrato e seus anexos, prevalecem os primeiros, salvo quanto aos ajustamentos propostos de acordo com o disposto no artigo 99.º do Código dos Contratos Públicos e aceites pelo adjudicatário nos termos do disposto no artigo 101.º desse mesmo diploma legal.

Cláusula 3.ª

Prazo de Vigência

O contrato entra em vigor no primeiro dia útil seguinte à data da sua assinatura, e vigora até à entrega total dos bens objeto do contrato até ao limite fixado para o efeito **15 (quinze) dias**, sem prejuízo das obrigações acessórias que devam perdurar para além da cessação do contrato.





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

Cláusula 4.ª

Obrigações principais do adjudicatário

Sem prejuízo de outras obrigações previstas na legislação aplicável, no presente Caderno de Encargos ou nas cláusulas contratuais, da celebração do contrato decorrem para o fornecedor as obrigações principais:

- a) Obrigação do fornecimento descrito na sua proposta, no prazo de **15 dias** após a assinatura do contrato;
- b) Obrigação de prestar a formação nos termos do descrito no **Anexo A** do presente Caderno de Encargos.

Cláusula 5.ª

Preço Base

1 – Pelo fornecimento dos bens do contrato, bem com pelo cumprimento das demais obrigações constantes do presente Caderno de Encargos, deve o Município de Felgueiras pagar ao prestador de serviço o preço constante da proposta adjudicada, o qual não pode exceder o valor total de **99.955,00 € (noventa e nove mil, novecentos e cinquenta e cinco euros)** acrescido do valor do IVA à taxa legal em vigor.

2 – O preço referido no número anterior inclui todos os custos, encargos e despesas cuja responsabilidade não seja expressamente atribuída ao contraente público, nomeadamente os encargos com o transporte dos bens.

3 – O montante da proposta deve ser apresentado em numerário e por extenso, sem IVA.

Cláusula 6.ª

Revisão de Preço

1 – Não haverá lugar a revisão de preços durante a vigência do contrato.

Cláusula 7.ª

Local de Prestação

Os bens objeto deste contrato serão entregues nos Serviços de Águas e Saneamento, localizado na Rua D. Manuel I, UF Margaride, Várzea, Lagares, Varziela e Moure, do concelho de Felgueiras.

Cláusula 8.ª

Condições de Pagamento

1 – As quantias devidas pelo Município de Felgueiras, nos termos da(s) cláusula(s) anterior(es), deve(m) ser paga(s) no prazo de 60 dias após a receção pelo Município de Felgueiras da respetiva fatura, as quais só podem ser emitidas após o vencimento da obrigação respetiva.





2 — Para o efeito do número anterior, considera-se vencida a obrigação com a entrega dos bens objeto do contrato.

3 — Em caso de discordância, por parte do Município de Felgueiras, quanto aos valores indicados nas faturas, deve este comunicar ao fornecedor, por escrito, os respetivos fundamentos, ficando o fornecedor obrigado a prestar os esclarecimentos necessários ou proceder à emissão de nova fatura corrigida.

4 — Desde que devidamente emitidas e observado o disposto no n.º 1, as faturas são pagas através de transferência bancária, ou cheque.

Cláusula 9.ª

Dever de Sigilo

1 - O fornecedor deve guardar sigilo sobre toda a informação e documentação, técnica e não técnica, comercial ou outra, relativa ao Município de Felgueiras de que possa ter conhecimento ao abrigo ou em relação com a execução do contrato.

2 - A informação e a documentação cobertas pelo dever de sigilo não podem ser transmitidas a terceiros, nem objeto de qualquer uso ou modo de aproveitamento que não o destinado direta e exclusivamente à execução do contrato.

3 - Exclui-se do dever de sigilo previsto a informação e a documentação que fossem comprovadamente do domínio público à data da respetiva obtenção pelo fornecedor ou que este seja legalmente obrigado a revelar, por força da lei, de processo judicial ou a pedido de autoridades reguladoras ou outras entidades administrativas competentes.

4 – O dever de sigilo mantém-se em vigor independentemente do cumprimento ou cessação, por qualquer causa, do contrato, sem prejuízo da sujeição subsequente a quaisquer deveres legais relativos, designadamente, à proteção de segredos comerciais ou da credibilidade, do prestígio ou da confiança devidos às pessoas coletivas.

Cláusula 10.ª

Prazo do dever de sigilo

O dever de sigilo mantém-se em vigor até ao termo do prazo de 10 anos a contar do cumprimento ou cessação, por qualquer causa, do contrato, sem prejuízo da sujeição subsequente a quaisquer deveres legais relativos, designadamente, à proteção de segredos comerciais ou da credibilidade, do prestígio ou da confiança devidos às pessoas coletivas.





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

Cláusula 11.ª

Inspeção

1 — Efetuada a entrega dos bens objeto do contrato, o Município de Felgueiras, por si ou através de terceiro por ele designado, procede, no prazo de 15 dias, à inspeção quantitativa e qualitativa dos mesmos, com vista a verificar, respetivamente, se os mesmos correspondem às quantidades estabelecidas nas CLÁUSULAS TÉCNICAS do presente Caderno de Encargos e se reúne as características, especificações e requisitos técnicos e operacionais definidos nas CLÁUSULAS TÉCNICAS do presente caderno de Encargos e na proposta adjudicada, bem como outros requisitos exigidos por lei.

Cláusula 12.ª

Penalidades contratuais

1 — Pelo incumprimento de obrigações emergentes do contrato, o Município de Felgueiras pode exigir do fornecedor o pagamento de uma pena pecuniária, de montante a fixar em função da gravidade do incumprimento, nos seguintes termos:

a) Pelo incumprimento do prazo de entrega e implementação dos bens objeto do contrato, até 10% do valor total dos bens em falta;

2 — Em caso de resolução do contrato por incumprimento do fornecedor, o Município de Felgueiras pode exigir-lhe uma pena pecuniária até 20% do valor total dos bens;

3 — Ao valor da pena pecuniária prevista no número anterior são deduzidas as importâncias pagas pelo fornecedor ao abrigo da alínea *a)* do n.º 1, relativamente aos bens objeto do contrato cujo atraso na entrega e implementação tenha determinado a respetiva resolução.

4 — Na determinação da gravidade do incumprimento, o Município de Felgueiras tem em conta, nomeadamente, a duração da infração, a sua eventual reiteração, o grau de culpa do fornecedor e as consequências do incumprimento.

5 — O Município de Felgueiras pode compensar os pagamentos devidos ao abrigo do contrato com as penas pecuniárias devidas nos termos da presente cláusula.

6 — As penas pecuniárias previstas na presente cláusula não obstam a que o Município de Felgueiras exija uma indemnização pelo dano excedente.

Cláusula 13.ª

Força maior

1 — Não podem ser impostas penalidades ao fornecedor, nem é havida como incumprimento, a não realização pontual das prestações contratuais a cargo de qualquer das partes que resulte de caso de força maior, entendendo-se como tal as circunstâncias que impossibilitem a respetiva realização, alheias à vontade da parte afetada, que ela não pudesse conhecer ou prever à data da celebração do contrato

5 | 10





e cujos efeitos não lhe fosse razoavelmente exigível contornar ou evitar.

2 — Podem constituir força maior, se se verificarem os requisitos do número anterior, designadamente, tremores de terra, inundações, incêndios, epidemias, sabotagens, greves, embargos ou bloqueios internacionais, atos de guerra ou terrorismo, motins e determinações governamentais ou administrativas injuntivas.

3 — Não constituem força maior, designadamente:

- a)* Circunstâncias que não constituam força maior para os subcontratados do fornecedor, na parte em que intervenham;
- b)* Greves ou conflitos laborais limitados às sociedades do fornecedor ou a grupos de sociedades em que este se integre, bem como a sociedades ou grupos de sociedades dos seus subcontratados;
- c)* Determinações governamentais, administrativas, ou judiciais de natureza sancionatória ou de outra forma resultantes do incumprimento pelo fornecedor de deveres ou ónus que sobre ele recaiam;
- d)* Manifestações populares devidas ao incumprimento pelo fornecedor de normas legais;
- e)* Incêndios ou inundações com origem nas instalações do fornecedor cuja causa, propagação ou proporções se devam a culpa ou negligência sua ou ao incumprimento de normas de segurança;
- f)* Avarias nos sistemas informáticos ou mecânicos do fornecedor não devidas a sabotagem;
- g)* Eventos que estejam ou devam estar cobertos por seguros.

4 — A ocorrência de circunstâncias que possam consubstanciar casos de força maior deve ser imediatamente comunicada à outra parte.

5 — A força maior determina a prorrogação dos prazos de cumprimento das obrigações contratuais afetadas pelo período de tempo comprovadamente correspondente ao impedimento resultante da força maior.

Cláusula 14.ª

Resolução por parte do Município de Felgueiras

1 — Sem prejuízo de outros fundamentos de resolução do contrato previsto na lei, o Município de Felgueiras pode resolver o contrato, a título sancionatório, no caso de o fornecedor violar de forma grave ou reiterada qualquer das obrigações que lhe incumbem, designadamente nos seguintes casos:





- a) Atraso, total ou parcial, na entrega e implementação dos bens objeto do contrato superior a 5 dias ou declaração escrita do fornecedor de que o atraso em determinada entrega excederá esse prazo;

2 — O direito de resolução referido no número anterior exerce-se mediante declaração enviada ao fornecedor e não determina a repetição das prestações já realizadas, a menos que tal seja determinado pelo Município de Felgueiras.

Cláusula 15.ª

Resolução por parte do fornecedor

1 — Sem prejuízo de outros fundamentos de resolução do contrato previsto na lei, o fornecedor pode resolver o contrato quando:

- a) Qualquer montante que lhe seja devido esteja em dívida há mais de seis meses ou o montante em dívida exceda 25% do preço contratual, excluindo juros;

2 — O direito de resolução é exercido por via judicial.

3 — Nos casos previstos na alínea a) do n.º 1, o direito de resolução pode ser exercido mediante declaração enviada ao Município de Felgueiras, que produz efeitos 30 dias após a receção dessa declaração, salvo se o este último cumprir as obrigações em atraso nesse prazo, acrescidas dos juros de mora a que houver lugar.

4 — A resolução do contrato nos termos dos números anteriores não determina a repetição das prestações já realizadas pelo fornecedor, cessando, porém, todas as obrigações deste ao abrigo do contrato, com exceção daquelas a que se refere o artigo 444.º do Código dos Contratos Públicos.

Cláusula 16.ª

Resolução de litígios

Foro competente

Para resolução de todos os litígios decorrentes do contrato fica estipulada a competência do tribunal administrativo de círculo de Braga, com expressa renúncia a qualquer outro.

Cláusula 17.ª

Subcontratação e cessão da posição contratual

A subcontratação pelo fornecedor e a cessão da posição contratual por qualquer das partes depende da autorização da outra, nos termos do Código dos Contratos Públicos.





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

Cláusula 18.ª

Comunicações e notificações

- 1 — Sem prejuízo de poderem ser acordadas outras regras quanto às notificações e comunicações entre as partes do contrato, estas devem ser dirigidas, nos termos do Código dos Contratos Públicos, para o domicílio ou sede contratual de cada uma, identificados no contrato.
- 2 — Qualquer alteração das informações de contacto constantes do contrato deve ser comunicada à outra parte.

Cláusula 19.ª

Contagem dos prazos

Os prazos previstos no contrato são contínuos, correndo em sábados, domingos e dias feriados.

Cláusula 20.ª

Legislação aplicável

O contrato é regulado pela legislação portuguesa.





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

Anexo A

Cláusulas Técnicas

Uma viatura e equipamento novos de cor branco, com as seguintes características técnicas:

Viatura tipo 4x4

- Chassis de PB $\geq$ 3200 Kg
- Distância entre eixos: $\geq$ 3220 mm
- Potência $\geq$ 170 cv
- Cilindrada $\geq$ 1900 cm³
- N.º cilindros: 4
- Norma ambiental $\geq$ Euro 6
- Cabine: simples com 2 lugares
- Equipamento: ar condicionado manual
- Painel central multifunções com monitor da câmara de vídeo auxiliar de manobras, GPS e rádio.

Cisterna

- Em liga de alumínio;
- Tipo combinado (misto);
- Capacidade total: 1.200 litros, sendo 400 lts para água limpa e 800 lts para lamas;
- Sistema de descarga por gravidade com uma união de acoplamento rápido;
- Porta de descarga com abertura manual;
- Fecho da porta de descarga por volantes;
- Indicadores de nível de água limpa e lamas.

Equipamento

- Bomba de Aspiração/Expulsão: de palhetas, refrigerada a ar, com caudal igual ou superior a 300 m³/hora, com filtro desmontável, redutor de ruído e manovacúmetro.

Acionamento por motor hidráulico. A bomba deverá estar protegida com porta rebatível;

- Alta Pressão: Bomba de 3 pistons cerâmicos com caudal igual ou superior a 50 litros/minuto e de pressão igual ou superior a 250 bar. Regulador de pressão manual.

Manómetro indicador de pressão. Acionamento hidráulico com união elástica. A bomba deverá estar protegida com porta rebatível;

- Bobine mangueira alta pressão para pelo menos 60 mt mangueira de 1/2" Ø, rotativa 90º e de acionamento hidráulico, montado na zona da porta traseira;





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

- Bobine manual com 25 metros de mangueira de enchimento DN19;
- Painel de controlo digital montado na traseira em armário à prova de água, incluindo:
 - ✓ Aceleração e desaceleração do motor
 - ✓ Sistema de controlo eletrónico para prevenir demasiada aceleração
 - ✓ Comandos de ligar/desligar as bombas
 - ✓ Conta-horas do motor, bomba AP e bomba de aspiração/expulsão
 - ✓ Botão de emergência
- Controlo remoto por rádio 8 vias com pelo menos os seguintes comandos:
 - ✓ Bomba de aspiração: ligar/desligar
 - ✓ Bomba alta pressão: ligar/desligar
 - ✓ Aceleração e desaceleração do motor
 - ✓ Abertura/fecho da válvula de aspiração
 - ✓ Paragem de emergência

Deve incluir um carregador instalado na cabine, com duas baterias

- Armários em alumínio para acessórios, em ambos os lados da cisterna, de portas rebatíveis com fecho. Medidas: 1622 x 400 mm e porta rebatível com 315 mm de altura;
- Luz de advertência giratória ou de LED;
- Câmara de vídeo auxiliar de manobras a cores;
- Acessórios a incluir:
 - ✓ 1x jato de limpeza em forma de ovo, 1 x jato de desobstrução pontiagudo, 1 x jato rotativo;
 - ✓ 1 guia de mangueira superior constituída por armação metálica extensível e roda passadora de cabo;
 - ✓ 1 guia de mangueira inferior constituída por armação metálica em forma de banana com vários roletes;
 - ✓ Pistola de alta pressão;
 - ✓ 4 pinos sinalizadores.

Formação para uso dos equipamentos:

- Carga horária mínima de 8 horas;
- A formação terá de ser ministrada no mínimo a 25 colaboradores podendo estender-se a mais colaboradores a designar pela entidade adjudicante;
- Deverá ser composta por uma componente prática e uma componente teórica, onde sejam abordados, todas as questões relativas aos equipamentos e viatura a fornecer, nomeadamente, manutenção, operação, resolução de anomalias, segurança no trabalho, entre outras;
- No final da formação deverá ser emitido o respetivo boletim de formação, com indicação da aptidão do formando, conforme DL n.º 50/2005 de 25 de fevereiro.

